

Botafogo



VITOR SILVA/BOTAFOGO

Com o futuro incerto, Eduardo Barroca tenta uma milagrosa recuperação



Botafogo antecipa reformulação

Com dívida de R\$ 1 bilhão, meta é negociar destaques e manter folha de R\$ 2,5 milhões, mesmo na Série B

Com apenas 1% de chance de permanecer na elite do futebol brasileiro, o Botafogo, ainda que tardiamente, decidiu arrumar a casa e antecipou uma ampla reformulação no clube, vista nos bastidores como a 'pavimentação' para a criação da Botafogo S/A. Novo diretor de futebol alvinegro, Eduardo Freeland, iniciou o processo com as dispensas de Helerson, Rentería, Éber Bessa e Kelvin esta semana. Com dívidas na casa de R\$ 1 bilhão, o clube recebeu

propostas pela dupla Matheus Babi/Pedro Raul, mas negocia para melhorar os valores.

O alto risco de queda para a Série B terá impacto direto no combalido cofre alvinegro. A previsão de perda de receita com a transmissão de jogos é de R\$ 80 milhões, de acordo com o presidente Durcésio Mello. Portanto, ninguém é inegociável em General Severiano. Apesar da frustrante campanha no Brasileiro, com quatro vitórias em 32 rodadas, os zagueiros Marcelo

Benevenuto e Kanu se valorizaram, assim como o volante Caio Alexandre.

Esta semana o clube esteve perto de fechar o empréstimo de Kanu para o Cruz Azul, do México, por cerca de R\$ 2,2 milhões, com opção de compra por R\$ 22 milhões, valor bem distante da multa rescisória de 40 milhões de euros, cerca de R\$ 266 milhões. Com uma oferta R\$ 16 milhões do Santa Clara, de Portugal, pela compra dos direitos de Babi, ao fim do empréstimo, em julho, o Bota-

fogo exige o pagamento integral da multa (R\$ 22 milhões) para fechar negócio.

Com uma proposta do exterior, Pedro Raul, artilheiro do Botafogo na temporada, com 12 gols, pode partir antes do fim do Brasileiro. A 'pressa' se deve à cláusula no contrato que prevê obrigatoriedade do clube de comprar parte dos direitos do atacante por 1,5 milhões de euros, cerca de R\$ de 10 milhões. Até o ídolo Gatito Fernández, com contrato válido até dezembro, pode ser ne-

gociado para fazer caixa.

Com o futuro incerto, o técnico Eduardo Barroca tenta uma milagrosa recuperação. Com o Palmeiras pela frente, terça-feira, no Allianz Parque, poderá acelerar o planejamento de reformulação da diretoria na próxima semana. Independentemente da divisão, Freeland prevê a manutenção da folha de pagamento na casa de R\$ 2,5 milhões para montar um elenco competitivo e mais eficiente nas contratações.